

Caminhos para combater o discurso de ódio feitos por brasileiros nas redes sociais.

Texto motivacional I

Conforme A figura abaixo, a atriz Thais de Araújo sofreu preconceitos nas redes sociais por ser negra.



The image displays a portrait of actress Thais de Araújo on the left, characterized by her voluminous, curly brown hair. To the right is a screenshot of a Facebook comment thread. The comments are as follows:

- Rodrigo Castro**: nao sabia que no zoologico tinha camera
há 1 hora · Curtir · 178 · Responder
- Wellison Vinicius** respondeu · 42 respostas
- Edu Martins**: cabelo de sacco
há 1 hora · Curtir · 124 · Responder
- Alec D. Sheyni** respondeu · 1 resposta
- Gustavo Soares**: CABELO DE LAVAR LOUÇA KKKK
ESPONJAÇO KKKKK
há 1 hora · Curtir · 118 · Responder
- Eduarda Albuquerque** respondeu · 2 respostas
- Gustavo Soares**
- Romero Brito**: Esse cabelo de esfregão
há 1 hora · Curtir · 58 · Responder
- Sonny Moore**: SALVE REDE GLOBO
há 1 hora · Curtir · 58 · Responder
- Vitória Pereira**: cabelo de bombril
há 1 hora · Curtir · 75 · Responder
- Hemrique Oliveira**: os Traficante pira, chei de pó na cara :o
há 1 hora · Curtir · 52 · Responder
- Gustavo Soares**: O facebook n deveria ter aceitado sua Pub, fica postando essas foto preta ai, aii n, deveria estar cortando cana

Below the portrait, there are also several comments:

- PM Steve**: Já voltou da senzala?
há 1 hora · Curtir · 103 · Responder
- Matheus Castro** respondeu · 4 respostas
- Rodrigo Castro**: vai lavar louça com esse cabelo
há 1 hora · Curtir · 129 · Responder
- PM Steve**: Quem postou a foto desse gorila no Facebook?
há 1 hora · Curtir · 86 · Responder
- Vitor Salvatore**: linda <3
há 1 hora · Curtir · 81 · Responder

Fonte:

<http://entretenimento.r7.com/blogs/bia-willcox/sobre-tais-araujo-crueldade-nitzsche-e-outros-filosofos-20151102/>

Texto motivacional II

Brasil cultiva discurso de ódio nas redes sociais, mostra pesquisa

RIO- Na Sociologia e na Literatura, o brasileiro foi por vezes tratado como cordial e hospitaleiro, mas não é isso o que acontece nas redes sociais: a democracia racial apregoada por Gilberto Freyre passa ao largo do que acontece diariamente nas comunidades virtuais do país. Levantamento inédito realizado pelo projeto Comunica que Muda, iniciativa da agência nova/sb, mostra em números a intolerância do internauta. Entre abril e junho, um algoritmo vasculhou plataformas como Facebook, Twitter e Instagram atrás de mensagens e textos sobre temas sensíveis, como racismo, posicionamento político e homofobia. Foram identificadas 393.284 menções, sendo 84% delas com abordagem negativa, de exposição do preconceito e da discriminação.

— Aquele brasileiro cordial não usa a internet no Brasil — diz Thiago Tavares, presidente da ONG SaferNet Brasil. — O que a gente tem visto nas redes sociais é o acirramento do discurso de ódio, de intolerância às diferenças.

Como resultado do panorama político gerado a partir das eleições de 2014, “coxinhas” e “petralhas” realizam intenso debate nas redes, na maioria das vezes com xingamentos e discursos rasos, que incentivam o ódio e a divisão. Do total de mensagens analisadas, 219.272 tinham cunho político, sendo que 97,4% delas abordavam aspectos negativos. A segregação virtual foi materializada no muro erguido no gramado do Congresso Nacional para separar manifestantes contra e a favor do afastamento da presidente Dilma Rousseff.

O segundo tema com maior número de mensagens foi o ódio às mulheres. Muitos internautas parecem não entender que lugar de mulher é onde ela quiser, e a misoginia se alastra pelas redes. Assédio, pornografia de vingança, incitação ao estupro e outras violências são, por vezes, travestidos de “piadas” que são curtidas e compartilhadas, reforçando no ambiente virtual o machismo presente na sociedade. Ao todo, foram coletadas 49.544 citações que abordavam as desigualdades de gênero, sendo 88% delas com viés intolerante.

Pessoas com algum tipo de deficiência, que lutam no dia a dia por seus direitos, também são vítimas nas redes sociais. O levantamento captou 40.801 mensagens sobre o tema, sendo 93,4% com abordagem negativa. Termos como “leproso” e “retardado mental” e o uso da deficiência para “justificar” direitos são usados nessas citações.

Em números absolutos, o Rio de Janeiro foi o estado onde mais citações sobre intolerância foram captadas, com 58.284, à frente de São Paulo e Minas Gerais, que têm maior população. Em termos relativos ao número de habitantes, o Distrito Federal lidera o ranking, com 11.986 citações para 2.914.830 habitantes.

Fonte:

<http://oglobo.globo.com/sociedade/brasil-cultiva-discurso-de-odio-nas-redes-sociais-mostra-pesquisa-19841017>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para combater o discurso de ódio feitos por brasileiros nas redes sociais**” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.